



Equinócio de março, 2024:

De acordo com registros históricos, distúrbios geomagnéticos causados pelos ventos solares são quase duas vezes mais prováveis durante os equinócios (março/abril ou setembro/outubro) do que nos demais meses.

Mesmo jatos de material solar fraco, são capazes para provocar auroras nessa época.

A imagem abaixo foi capturada por Matt Melnyk, enquanto pilotava um Boeing 787 Dreamliner sobre Calgary, no Canadá - a 10 mil metros do solo: "Às vezes estávamos tão ao norte e que eu podia ver uma aurora ao sul! Essa cabine de comando é o escritório com as melhores vistas do mundo".

Leia mais:

Fenômeno óptico que ocorre em altas latitudes, do pólo norte terrestre. a aurora (boreale quando formada no norte e austral quando é formada no sul) está frequentemente visível a olho nu também. É um avistado nos céus noturnos! Apesar de geralmente apresentarem uma cor rosada leitosa), essas luzes também podem exibir tons com vermelho-azul; violeta e rosa...

Como as auroras se formam:

Cores padrão das auroras:

Outro fenômeno mais provável de ocorrer nos dias em altas latitudes, nos equinócios são os STEVEs (sigla em inglês para "forte aumento da velocidade térmica"). As correntes de plasma que fluem como fita através da magnetosfera perturbada à Terra brilham roxamente no céu noturno – Como Na {img} abaixo:

Fred Hirschmann, fotógrafo responsável pelo registro, viu este STEVE sobre Glacier Views no Alasca (na quarta-feira (13)). "Minha esposa Randi e eu saímos para jantar ao ar livre à meia-noite! Ela notou uma faixa estreita de luz que se estendia ao longo do horizonte". Eu disse isso poderia ser um STEVE mas corri pra dentro em altas latitudes pegar minha câmera: Uma exposição de dez segundos com f2.8 e ISO 1600 revelou a coloração roxa reveladora desse fenômeno".

Hirschmann conta que, após o avistamento e verificou os dados de vento solar na plataforma por meteorologia ou climatologia espacial Spaceweather.com: "O campo magnético do sol quando chegava tinha virado para o sul durante algumas horas", observou! Essa é exatamente uma condição com o abate de um "raio de equinócio".

Embora pareça, o STEVE não é um tipo de aurora – aquele brilho multicolorido que aparece em altas latitudes quando partículas da radiação solar colidem com átomos na atmosfera superior à Terra. Equivocadamente e no entanto: muitas publicações insistem nessa classificação!

Enquanto as auroras, como explicado acima, tendem a cintilar em altas latitudes amplas faixas de luz verde e azul ou avermelhada - dependendo da altitude – o STEVE normalmente aparece com uma única faixa de iluminação lilás e branca que se estende por centenas de quilômetros! Às vezes até essa faixa luminosa é acompanhada por uma linha verde-luzes picotadas (semelhante a uma cerca).

Jornalista formada pela Unifesp (Taubaté-SP), com especialização em altas latitudes Gramática. Já foi assessora parlamentar, agente de licitações e freelancer da revista Veja ou do antigo site OiLondres na Inglaterra!

---

Author: mka.arq.br

Subject: altas latitudes

Keywords: altas latitudes

Update: 2024/8/6 12:49:43